

Ideathon como estratégia de extensão universitária: experiências na UEMA Campus Timon e no IFPI Campus Piripiri

Prof. Me. Vladimir Bezerra de Oliveira

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Timon

Profa. Esp. Cristiane Pinheiro Mendes Fontes

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Timon

Profa. Ma. Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Caxias

Temilson Fernandes dos Santos

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Timon

Rayris Millena Barbosa Lira

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Timon

Resumo: A educação empreendedora tem ganhado relevância nas instituições de ensino superior como estratégia para formar profissionais criativos e capazes de responder a desafios complexos. Nesse contexto, o *Ideathon* destacou-se como uma metodologia ativa voltada à geração e validação de ideias, contribuindo para a inovação e a extensão universitária. O problema investigado foi a escassez de metodologias participativas e orientadas à prática que conectassem a formação acadêmica às demandas socioprodutivas regionais. O objetivo deste trabalho foi descrever e analisar duas experiências de *Ideathon* realizadas na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Timon, e no Instituto Federal do Piauí (IFPI), Campus Piripiri, evidenciando seu potencial como ação extensionista. A metodologia adotada foi o relato de experiência, com abordagem qualitativa. Os eventos mobilizaram 34 e 100 participantes, respectivamente, organizados em equipes multidisciplinares para propor soluções inovadoras nos eixos de Educação, Cultura e Inovação. Os resultados evidenciaram elevado engajamento da comunidade acadêmica, geração de projetos inovadores e fortalecimento do ecossistema local de inovação, além da aproximação entre universidade e sociedade.

Palavras-chave: Ideathon, Extensão Universitária, Inovação, Metodologias Ativas.

Ideathon as a university extension strategy: experiences at UEMA Campus Timon and IFPI Campus Piripiri

Abstract: Entrepreneurial education has gained relevance in higher education institutions as a strategy for training creative professionals capable of addressing complex challenges. In this context, the *Ideathon* has emerged as an active methodology for idea generation and validation, contributing to innovation and university extension. The problem addressed was the lack of participatory and practice-oriented methodologies that connect academic training to regional socio-productive demands. This study aimed to describe and analyze two *Ideathon* experiences carried out at the State University of Maranhão (UEMA), Timon Campus, and at the Federal Institute of Piauí (IFPI), Piripiri Campus, highlighting their potential as extension activities. The methodology consisted of an experience report with a qualitative approach. The events engaged 34 and 100 participants, respectively, organized into multidisciplinary teams to develop innovative solutions in the areas of Education, Culture, and Innovation. The results indicated strong academic engagement, generation of innovative projects, strengthening of the local innovation ecosystem, and closer interaction between university and society.

Keywords: Ideathon, University Extension, Innovation, Active Methodologies.

1. Introdução

A crescente demanda por profissionais criativos, capazes de resolver problemas complexos e de adaptar-se a contextos em constante transformação tem impulsionado as Instituições de Ensino Superior (IES) a repensarem suas estratégias pedagógicas e suas práticas de extensão. Nesse cenário, a educação empreendedora emerge como um campo de formação que vai além da criação de negócios, abrangendo o desenvolvimento de competências como criatividade, resiliência, trabalho em equipe e capacidade de inovar (Alves *et al.*, 2025).

A teoria da Hélice Tríplice, formulada por Etzkowitz e Zhou (2017), destaca que a colaboração entre universidade, indústria e governo constitui elemento central para o crescimento econômico e o desenvolvimento social baseado no conhecimento. Nesse modelo, a universidade empreendedora ocupa papel estratégico de protagonismo, traduzindo conhecimento acadêmico em soluções práticas para a sociedade. As ações extensionistas das IES inserem-se precisamente nesse espaço de interação, conectando o ambiente acadêmico às demandas reais da comunidade.

O *Ideathon*, fusão das palavras "ideia" e "maratona" – configura-se como uma metodologia ativa de curta duração, planejada para reunir pessoas com diferentes habilidades e conhecimentos em torno de um desafio específico, com o objetivo de gerar ideias inovadoras de forma colaborativa (Rocha *et al.*, 2025; Alves *et al.*, 2025).

O presente trabalho relatou a experiência de dois *Ideathons* realizados como ações de extensão universitária: um promovido pelo laboratório Coworking Space UEMA Timon, vinculado à Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), no âmbito da 3ª edição do evento "Café com Inovação", e outro realizado no Instituto Federal do Piauí (IFPI), Campus Piri-piri. O problema que motivou este estudo foi a escassez de metodologias participativas e orientadas à prática que conecta a formação acadêmica às demandas socioprodutivas regionais. O objetivo consistiu em descrever e analisar as experiências, evidenciando seu potencial como instrumento de extensão, inovação e desenvolvimento regional.

Este resumo foi organizado em cinco seções. A primeira apresenta o contexto e os objetivos. A segunda descreve a metodologia. A terceira discute o referencial teórico sobre *Ideathon*, metodologias ativas e extensão universitária. A quarta apresenta os resultados e a discussão. A quinta traz as conclusões e sugestões para trabalhos futuros.

2. Metodologia

Este trabalho adota o método de relato de experiência, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória.

2.1 Ideathon UEMA Campus Timon – 3ª edição do Café com Inovação

O *Ideathon* da UEMA Campus Timon foi conduzido por profissionais da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão (SECTI/MA) integrado à 3ª edição do "Café com Inovação", realizado em formato híbrido ao longo de três dias. As atividades seguiram a seguinte programação: no primeiro dia (quarta-feira), ocorreu o encontro remoto 1, com duração de 4 horas, dedicado à ideação e validação do problema; no segundo dia (quinta-feira), o Encontro Remoto 2, também de 4 horas, foi destinado à modelagem da solução e ao treinamento de *Pitch*; no terceiro dia (sábado), realizou-se os ajustes finais

das soluções e a apresentação, de forma presencial às 18h no auditório da UEMA Timon, encerrando o evento.

Participaram do evento 34 pessoas, organizadas em 6 equipes, compostas por discentes de graduação da UEMA Campus Timon e de outras instituições de ensino do Maranhão e do Piauí. Os desafios foram estruturados em dois eixos temáticos: Educação e Cultura, as mentorias foram realizadas por profissionais da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão (SECTI-MA), por docentes da UEMA Timon, por representantes do Coworking Space UEMA Timon e por representantes das áreas de educação e cultura de Timon. Os critérios de avaliação dos *pitches* consideraram: inovação e originalidade da proposta; relevância do problema; potencial de impacto; viabilidade de execução; qualidade e clareza da apresentação.

2.2 Ideathon IFPI Campus Piripiri

O *Ideathon* do IFPI Campus Piripiri foi realizado em um único dia de sábado, das 8h às 18h, nas instalações do campus: pátio, laboratório de informática e auditório. O público-alvo eram discentes dos cursos superiores de Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e Design de Moda. O evento foi conduzido por membros do Coworking Space UEMA Timon, com ajuda de docentes e discentes do IFPI Campus Piripiri. Reuniu 100 participantes, distribuídos em 8 equipes multidisciplinares, com o desafio de desenvolver soluções criativas, inovadoras e viáveis para problemas reais enfrentados pela instituição. As atividades incluíram ideação e validação do problema, modelagem da solução e apresentações em formato *pitch*. A avaliação foi conduzida por integrantes da UEMA Campus Timon e do IFPI Piripiri, com os mesmos critérios adotados no evento da UEMA Timon. O evento contou com o apoio institucional da UEMA e do IFPI Campus Piripiri.

3. Referencial Teórico

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP/PBL) fundamenta grande parte das metodologias ativas contemporâneas. Segundo Borochovcicius e Tortella (2014), a ABP utiliza situações reais como ponto de partida para o aprendizado, estimulando o pensamento crítico, a colaboração e a resolução de problemas. Nessa abordagem, o estudante ocupa o centro do processo, deixando de ser receptor passivo e tornando-se protagonista da construção do conhecimento. O *Ideathon* compartilha esses princípios: ao apresentar um desafio concreto às equipes, provoca a investigação, a pesquisa e a geração colaborativa de soluções.

Rocha *et al.* (2025), ao relatar a experiência da UNIVALE com o *Ideathon* "Desafio Inova PDI", ressaltam que a metodologia é propícia à colaboração intensa, onde equipes multidisciplinares reúnem habilidades individuais em soluções abrangentes, com abordagens não convencionais. A diversidade de perspectivas, de pessoas com formações distintas, experiências variadas atua como catalisador da inovação, uma vez que diferentes pontos de vista permitem a geração de ideias diferenciadas.

Na perspectiva da Hélice Tríplice (Etzkowitz; Zhou, 2017), as interações entre universidade, indústria e governo são a chave para o crescimento econômico e o desenvolvimento social baseados no conhecimento. O *Ideathon*, quando promovido por IES em articulação com governos estaduais, agências de fomento e parceiros do setor privado como ocorreu nos

vladimirpi.oliveira@gmail.com, krispinheiro@gmail.com, jesumousinho@gmail.com, ftemilson@gmail.com, rayrislira@aluno.uema.br

eventos aqui relatados, materializa justamente essa dinâmica tripartite, gerando um ecossistema de inovação que transcende os muros da universidade.

4. Discussão

Os dois eventos somaram um total de 134 participantes, distribuídos em 14 equipes multidisciplinares. Esse expressivo engajamento confirma o que Alves *et al.* (2025) observaram que o *Ideathon* mobiliza estudantes em torno da geração de ideias de forma intensa e colaborativa, ampliando o envolvimento da comunidade acadêmica com a cultura de inovação.

No *Ideathon* da UEMA Timon, as equipes trabalharam desafios práticos dos eixos de Educação e Cultura, apresentando soluções ao final do evento em formato *Pitch* diante de uma banca avaliadora composta por profissionais da SECTI/MA e especialistas regionais. O evento contou com uma estrutura de premiação significativa: 1º lugar recebeu R\$ 1.500,00 em dinheiro, R\$ 2.000,00 em consultorias especializadas ao longo de três meses e pré-incubação pelo Instituto da Transformação Digital (ITD); 2º lugar recebeu R\$ 1.000,00 em dinheiro e pré-incubação pelo ITD; 3º lugar recebeu R\$ 500,00 em dinheiro e pré-incubação pelo ITD. Uma equipe também foi agraciada com Menção Honrosa pelo desempenho, criatividade e dedicação ao longo da jornada. Essa estrutura de premiação reforça o caráter transformador da metodologia, pois conecta as ideias geradas a oportunidades concretas de desenvolvimento, em consonância com a dinâmica da Hélice Tríplice (Etzkowitz; Zhou, 2017).

No *Ideathon* do IFPI Piripiri, as equipes desenvolveram propostas voltadas a desafios reais da instituição, integrando estudantes de diferentes cursos Administração, ADS e Design de Moda em grupos multidisciplinares. A diversidade de formações dos participantes favoreceu a geração de soluções com múltiplas perspectivas, aspecto que Rocha *et al.* (2025) identificam como catalisador da inovação. Embora a premiação tenha sido simbólica, a experiência de elaborar e apresentar uma proposta inovadora em ambiente competitivo proporcionou aprendizagens significativas no campo das metodologias ativas.

Em ambos os eventos, a estrutura metodológica do *Ideathon* com etapas de ideação, modelagem, mentoria e *pitch* demonstrou eficácia na promoção do pensamento crítico e do trabalho colaborativo, princípios centrais da Aprendizagem Baseada em Problemas (Borochovcicius; Tortella, 2014). A presença de mentores experientes das áreas de inovação, educação e cultura enriqueceu o processo, orientando as equipes na validação e no refinamento das propostas.

Do ponto de vista da extensão universitária, os *Ideathons* constituíram espaços de articulação entre a universidade e a sociedade, envolvendo parceiros governamentais, empresariais e da sociedade civil. Essa articulação expressa, na prática, a missão extensionista das IES, que, segundo Etzkowitz e Zhou (2017), devem desempenhar papel primordial no desenvolvimento socioeconômico de suas regiões de inserção, ao lado do governo e da indústria.

5. Conclusões

O presente trabalho abordou a realização de dois *Ideathons* como ações de extensão universitária vinculadas ao eixo de Extensão Universitária e Desenvolvimento Socioprodutivo. O objetivo foi descrever e analisar as experiências realizadas na UEMA Campus Timon, no âmbito do "Café com Inovação", e no IFPI Campus Piripiri, evidenciando o potencial da metodologia como instrumento de formação, inovação e transformação social. A metodologia adotada foi o relato de experiência com abordagem qualitativa.

Os resultados evidenciam que o *Ideathon* se mostrou uma estratégia eficaz para: (a) mobilizar a comunidade acadêmica em torno de desafios reais das regiões de Timon-MA e Piripiri-PI; (b) promover o desenvolvimento de competências empreendedoras, como criatividade, trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas; (c) fortalecer o ecossistema local de inovação, por meio de parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil; e (d) conectar a formação acadêmica às demandas socioprodutivas regionais.

Como limitações, destaca-se a ausência de instrumentos formais de avaliação pós-evento (questionários de satisfação, acompanhamento dos projetos gerados), o que restringe a mensuração completa dos impactos das iniciativas. Sugere-se, para trabalhos futuros, a adoção de instrumentos sistematizados de avaliação dos aprendizados e o acompanhamento longitudinal das equipes e projetos premiados, especialmente daqueles encaminhados para programas de pré-incubação. Recomenda-se ainda a realização de novos *Ideathons* com temáticas ligadas a desafios socioprodutivos específicos das regiões de Timon e Piripiri, expandindo o alcance da metodologia para comunidades externas às IES.

Referências

ALVES, Juliani Karsten; FURLAN, Maria Danyela Martins; MEDINA, Mauricio Marques; ZUCATTO, Luis Carlos. Metodologias ativas para a educação empreendedora: experiências com o Ideathon e o Jogo do Castelo promovidas por uma instituição de ensino superior pública. **Terceiro Milênio: Revista Crítica de Sociologia e Política**, v. 27, maio a ago. 2025.

BOROCHOVICIUS, Eli; TORTELLA, Jussara Cristina Barboza. Aprendizagem Baseada em Problemas: um metodo de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, [S.l.], v. 22, n. 83, p. 263-294, apr. 2014.

ETZKOWITZ, Henry; ZHOU, Chunyan. Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 31, n. 90, p. 23-48, 2017.

ROCHA, Lissandra Lopes Coelho *et al.* Ideathon como estratégia inovadora de planejamento institucional: a experiência da UNIVALE na construção participativa do PDI. In: **IX Prêmio de Inovação**, UNIVALE, 2025.